

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO (MBML) – SETOR EDUCATIVO - JULHO /2013

Convênio SAMBIO x PMST 026/2013.

KÊMILLY BETÂNIA SILVA DE PAULA

MARCELO KISTER DE PIETRE

TELMO FONTES ALMEIDA DOS SANTOS JUNIOR

Abaixo estão descritas as atividades realizadas pelos bolsistas do Setor Educativo do MBML referentes ao mês de Julho de 2013.

1) A MATA ATLÂNTICA É AQUI

Em 2009, a Fundação SOS Mata Atlântica lançou projeto "A Mata Atlântica é Aqui – Exposição Itinerante do Cidadão Atuante". O programa percorre diversas cidades da Mata Atlântica em todo o país, durante todo o ano, levando educação e sensibilização ambiental à população local e regional. Trata-se de um caminhão adaptado pela SOS Mata Atlântica para servir de palco à exposição. O veículo permanece em cada cidade de uma a duas semanas, período em que a equipe de biólogos e educadores ambientais da ONG promove atividades gratuitas e destinadas ao público de todas as idades. Algumas dessas atrações são organizadas pela própria SOS Mata Atlântica, e outras por meio de parcerias locais. Dentre elas, destacam-se: palestras, oficinas, jogos educativos, exposições, apresentações artísticas, exibições de vídeos e maquetes interativas, análise de água de rios da região, etc. Qualquer pessoa pode participar e o projeto conta com uma estrutura própria para receber deficientes físicos. O objetivo do projeto é levar educação e conscientização ambiental para todos os lugares onde ocorre o bioma, estimulando a população a aprender de forma divertida sobre a Mata Atlântica e como preservar o que resta dela. O projeto atracou em Santa Teresa entre os dias 12 e 19 de julho de 2013 apresentando à comunidade local as variadas oficinas disponíveis. O diretor no MBML, Sr. Hélio Fernandes, convidou os estagiários do Setor Educativo juntamente com os recepcionistas do Museu para uma visita ao caminhão do Projeto "A Mata Atlântica é aqui" com o intuito de aprimorar e retificar informações sobre o bioma. Chegando ao local onde o caminhão estava o grupo foi convidado a observar uma maquete didática representando uma área preservada e outra degradada e como as chuvas torrenciais podem ser perigosas às comunidades que vivem no entorno destas áreas. Logo após subiram no caminhão e foram

agraciados com uma palestra sobre a exposição e a Fundação SOS Mata Atlântica, bem como puderam interagir com os recursos audiovisuais disponíveis no local como forma didática de promoção de Educação Ambiental. Ao final das atividades o diretor sugeriu que fossem dadas ideias sobre a possibilidade do Museu Mello Leitão utilizar tais informações, ali apresentadas, em sua dinâmica diária de visitas monitoradas. Encerrado o debate, todos se despediram dos monitores e agradeceram ao momento.

2) PROJETO JOVENS PESQUISADORES

O Projeto Jovens Pesquisadores é uma iniciativa do programa de difusão e popularização do conhecimento da biodiversidade da Mata Atlântica, sob orientação/coordenação da Prof. Dra. Luisa Maria Sarmiento Soares e tem como objetivo organizar grupos de estudantes do ensino básico onde, acompanhados por monitores universitários e orientados por pesquisadores, possam conhecer de perto os trabalhos de pesquisa biológica. Em 2013 o projeto vem sendo aplicado aos alunos do 9º Ano do Ensino Fundamental da Escola Santa Catarina, localizada em Santa Teresa. O convite se estendeu aos alunos da 1ª série do ensino médio. Também foram convidados os alunos da Escola ESFA, tanto do 8º ano do Ensino Fundamental como a 1ª série do Ensino Médio. Não há limite de participantes. O projeto é aberto a todos os interessados, desde que obedeçam ao nível escolar proposto e a instituição de ensino parceira. Foi realizado mais um encontro do Projeto no dia 25/07/2013 com a temática "Animais Invertebrados". O referido encontro foi ministrado pela Prof.(a). Msc. Isabel de Conte Carvalho Alencar, sendo auxiliada pelos estagiários. O encontro aconteceu nas dependências do setor de Zoologia do MBML e contou com cinco participantes, iniciando-se às 14h15min. Não houve nenhuma projeção multimídia. A professora Isabel preferiu abordar de maneira bem lúdica e prática a temática dos animais invertebrados. O material apresentado aos participantes foi todo disponibilizado pela professora, do seu acervo pessoal e coleção didática da instituição onde leciona o IFES *campus* Santa Teresa. A Professora Isabel fez uma rápida abordagem sobre a ciência e sobre os animais. Observou que cada participante possuía um crachá de identificação e nele havia um animal, da preferência de cada um, estampado. Todos eram grandes, atraentes, conhecidos e vertebrados. A professora, então, convidou os meninos e meninas para conhecerem esses animais pouco conhecidos e estudados e que também fascinam aqueles que estão dispostos à conhecê-los. A professora separou os animais por grupos: Mollusca, Cnidária, Equinodermata, Artrópode, Crustáceos, Nemata e Platyhelminthes. Os alunos, em meio a nojos e êxtase, puderam conhecer um pouco mais desses animais. Com o auxílio de lupas do tipo estereoscópico aprimoraram sua visão, possibilitando uma melhor

averiguação das estruturas de determinados animais, como o pseudoescorpião, camarões e ouriço-do-mar. Após esse momento prático e produtivo, a professora convidou os participantes a observarem, de perto, alguns invertebrados que frequentam o espaço arborizado do Museu. De mais interessante foram próximo às dependências da administração observar as borboletas. Aproveitou que estava próximo ao Herbário e levou os alunos até lá para mostrar-lhes um microscópio de verdade, bem como os componentes dele. Foi uma festa e tanto. O primeiro contato com o instrumento de trabalho de vários pesquisadores proporcionou aos alunos uma nostalgia, margeada por um sentimento de "quero mais". A mediadora e os monitores, após algumas fotos e fatos, agradeceram a presença de todos e liberaram os alunos, por volta das 16h30min. Os alunos foram avisados sobre o próximo encontro e que eram aguardados, desde já, para o mesmo.

3) 7ª Primavera dos Museus

O Museu de Biologia Professor Mello Leitão conta com um cronograma fixo de atividades anuais a serem executadas. Dentre elas está o evento "Primavera de Museus", que este ano chega a sua sétima edição. Com a temática "Museus, memória e cultura afro-brasileira", a instituição convida a todos para uma reflexão sobre saberes e experiências das culturas afrodescendentes que valorizam e impulsionam o pensamento crítico, a diversidade, o conhecimento e as práticas sociais da pluralidade do que hoje entendemos como o que é ser brasileiro. O desafio do tema da 7ª Primavera dos Museus se afirma a partir da percepção das contribuições da África, dos africanos escravizados e dos afrodescendentes para a formação do Brasil e da brasilidade questionando a ampliação dos olhares e das atitudes para a eliminação dos preconceitos e das discriminações raciais; a geração de conhecimentos para a eliminação do desconhecido; a contribuição da preservação da memória para a musealização da cultura afro seja ela material ou imaterial. Os estagiários foram convocados a participar de uma reunião com o diretor do Museu para dar início as relações de preparo e organização do evento, preposto para a semana de 23 a 29 de setembro de 2013.

4) SEGURANÇA EM MUSEUS

No dia 19 de julho de 2013 o diretor do Museu Mello Leitão, Sr. Helio Fernandes, convocou a todos os servidores, estagiários, voluntários e prestadores de serviços para uma reunião extraordinária. Na reunião foi abordado o assunto "*Gestão de Risco ao Patrimônio Musealizado Brasileiro*", com o intuito de apresentar conceitos, metodologia e exercícios práticos, capacitando os técnicos na identificação, análise e avaliação dos possíveis riscos para o

patrimônio musealizado. Tal temática foi abordada no curso de capacitação supracitado, realizado entre os dias 8 e 12 de julho de 2013 nos museus Histórico Nacional e Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, onde o diretor teve efetiva participação. A ideia era que todos os colaboradores da instituição estivessem a par das situações de riscos sujeitas diariamente. Apresentou fotografias do evento e propôs um novo encontro para consolidar a temática com dinâmicas a fim de sensibilizar a todos sobre riscos recorrentes.

4) RECEPÇÃO, VISITAS MONITORADAS E VISITAÇÕES EM GERAL.

As excursões foram recepcionadas e o monitoramento no parque do Museu foi realizado. Foram atendidos oito grupos turísticos com aproximadamente 298 pessoas e vinte e cinco grupos escolares com aproximadamente 1284 pessoas, totalizando 1582 visitantes. A recepção foi feita logo na portaria. O monitor deu as boas vindas ao grupo e o encaminhou para o auditório onde fora feita a apresentação do mesmo com os devidos agradecimentos, em nome do MBML, pela visita. Em seguida, uma breve explicação do que é um Museu de Biologia e concluiu-se apresentando um vídeo institucional para o grupo conhecer melhor o MBML e conseqüentemente, Augusto Ruschi. Terminada as apresentações de recepção e breve entendimento do Museu o grupo dirigiu-se ao pátio, sob observação do monitor. O percurso é dotado de pontos de parada. Nestes pontos o monitor ofereceu uma breve explicação e abriu espaço para perguntas. As monitorias tiveram duração aproximada de 90 minutos cada. Com o fim da visita um breve agradecimento foi explanado e os grupos liberados.

Obs.: O Setor Educativo do Museu de Biologia Professor Mello Leitão conta com auxílio dos Recepcionistas do Museu para melhor atendimento aos visitantes, sendo estes responsáveis pelo agendamento das visitas e apoio aos monitoramentos.

ROSEMBERG FERREIRA MARTINS
Chefe Técnico - MBML